Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: Mapeamento das consultas de enfermagem no Brasil entre 2017 e 2021 na Atenção Primária em Saúde
Relatoria: Verineida Sousa lima
Autores: VERILANDA SOUSA LIMA
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A consulta de enfermagem, privativa do enfermeiro, baseia-se em métodos que buscam situações de agravos à saúde do indivíduo, família ou da comunidade. Considerando a importância da consulta do enfermeiro para a implementação de estratégias e ações dentro da comunidade, questiona-se: Como vem avançando, qual a média e a distribuição da consulta de enfermagem nos últimos cinco anos? OBJETIVO: mapear as consultas do enfermeiro na atenção primária em saúde nas regiões brasileiras. METODOLOGIA: pesquisa do tipo descritiva com abordagem quantitativa, realizada na plataforma digital SISAB no mês de maio a julho de 2022, utilizando como variáveis para a coleta de dados: Unidade geográfica: Brasil; Competência: mês/ano; Linha: Regiões/Estados; Coluna: Competência; Filtros: Categoria profissional – enfermeiro e sendo os resultados apresentados em gráficos. RESULTADOS: o avanço das consultas do profissional enfermeiro nas unidades de atenção primária é uma realidade nas diversas regiões do país, apresentando um crescimento quantitativo evidente nos últimos cinco anos, saindo de um total de 48.955.163 consultas em 2017 para 82.513.432 consultas realizadas em 2021. Esse avanço também foi identificado quando avaliou-se a média de consultas por habitante/ano que de forma cumulativa as regiões nordeste e sul apresentam a maiores médias com 0,36 e a região centro oeste com as menores médias correspondendo a 0,25. Distribuídas nos anos, é evidente um aumento significativo na média de atendimentos na região Sul, principalmente entre os anos 2020 e 2021, saindo de 0,36 para 0,51. Identifica-se também a região nordeste uma redução durante o período da pandemia, sendo evidente em todas as regiões mas com maior diferença no nordeste que depois de 2020 recupera essa média em 2021 apresenta-se como a segunda região com melhor média. Distribuindo essas médias de consulta por Estado, observa-se que o Ceará é o que oferta mais esse tipo de atendimento, porém Estados que vem avançando nessa oferta tem-se Santa Catarina e o Distrito Federal. CONCLUSÃO: as consultas com o enfermeiro vem ampliando nas unidades de atenção primária e se antes eram evidentes na região nordeste ao longo dos anos vem avançando também na região sul e acompanhando esse crescimento em todos os Estados Brasileiros, levando assim o olhar holístico do enfermeiro ao cuidado integral do usuário.